

# **O Bem-estar docente no ambiente de trabalho no Município De São Braz do Piauí no Ano de 2024**

**Teacher well-being in the workplace environment in the Municipality  
of São Braz do Piauí in the year 2024**

**Bienestar docente en el trabajo en el Municipio de  
São Braz do Piauí en el año 2024**

**Mbo'ehára ñeñandu porã tembiapohápe táva  
São Braz do Piauí-pe, ary 2024-pe**

**Vânia dos Santos Neves**

*Nota da autora*

*Vanianeves18@hotmail.com*

*Secretaria Municipal de Educação de São Braz do Piauí*

---

## **Resumo**

Este trabalho tem como objetivo: Identificar evidências de bem-estar docente no ambiente de trabalho no município de São Braz do Piauí no ano de 2024. A pesquisa iniciou com uma pesquisa bibliográfica, identificando as principais obras relacionadas ao tema Bem-estar. A justificativa deste estudo reside na compreensão de que o bem-estar docente não é apenas uma condição estática, mas um processo contínuo de reconstrução pessoal e profissional. A pesquisa foi realizada sob abordagem quantitativa, descritiva, não experimental, de campo e transversal, abrangendo os aspectos subjetivos, cognitivos e sociais do bem-estar. Foi realizado por meio de uma pesquisa com aplicação de um questionário com 36 questões que foi enviado digitalmente e impresso. Este questionário foi elaborado a partir dos 4 indicadores expressos nos objetivos específicos. Após a aplicação dos questionários, as informações foram processadas, gerando tabelas, gráficos e realizada a análise de todos os resultados, o que deu suporte para consolidar as informações e assim identificar que o resultado apresentou aspectos muito

VÂNIA DOS SANTOS NEVES

positivos. Por fim, é importante mencionar que o bem-estar docente é um fator importante para o desenvolvimento de práticas proativas, conscientes e equilibradoras de uma aprendizagem bem-sucedida.

Palavras -chaves: Bem-estar, docente, evidências, ambiente, trabalho

---

### **Abstract**

This work seeks to identify evidences of teacher well-being in the work environment in the municipality of São Braz do Piauí in the year 2024. The research began with a bibliographic search, identifying the main works related to the topic of Well-being. Justification for this study lies in the understanding that teacher well-being is not just a static condition, but a continuous process of personal and professional reconstruction. The research was carried out under a quantitative, descriptive, non-experimental, field and transversal approach, covering the subjective, cognitive and social aspects of well-being. It was carried out through a survey with the application of a questionnaire with 36 questions that was sent both digitally and in print. This questionnaire was prepared from the 4 indicators expressed in the specific objectives. After applying the questionnaires, the information was processed, generating tables, graphs and the analysis of all the results was carried out, which provided support to consolidate the information and thus identify that the result showed very positive aspects. Finally, it is important to mention that teacher well-being is an important factor for the development of proactive, conscious and balancing practices of successful learning.

Keywords: Well-being, teacher, evidence, environment, work

---

### **Resumen**

Este trabajo tiene como objetivo: Identificar evidencias de bienestar docente en el ambiente laboral en el municipio de São Braz do Piauí en el año 2024. La investigación comenzó con la búsqueda bibliográfica, identificando los principales trabajos relacionados con la temática del Bienestar. La justificación para este estudio radica en la comprensión de que el bienestar docente no es solo una condición estática, sino un proceso continuo de reconstrucción personal y profesional. La investigación se llevó a cabo bajo el enfoque cuantitativo, descriptivo, no experimental, de campo y transversal, abarcando los aspectos subjetivos, cognitivos y sociales del bienestar. Se realizó a través de una encuesta con la aplicación de un cuestionario con 36 preguntas que fue enviado de forma digital e impresa. Este cuestionario fue

## O BEM-ESTAR DOCENTE NO AMBIENTE DE TRABALHO

elaborado a partir de los 4 indicadores expresados en los objetivos específicos. Después de aplicación de los cuestionarios, se procesó la información, generando tablas, gráficos y se procedió al análisis de todos los resultados, lo que proporcionó sustento para consolidar la información y así identificar que el resultado arrojó aspectos muy positivos. Por último, es importante mencionar que el bienestar docente es un factor importante para el desarrollo de prácticas proactivas, conscientes y equilibradoras de aprendizajes exitosos.

Palabras-clave: Bienestar Docente - Evidencias - Ambiente – Trabajo

---

### **Ñemombykypyre**

Ko jeporekapy rupive ojehekákuri: Ojehechauka mba'éichapa ojehechakuaa mbo'eharakuéra ñeñandu porã táva São Braz do Piauí-pe, 2024-pe. Oñembogua rekávo, ojejepovyvy aranduka jehaipyrépe, ojejuhu ha oñemoñe'êvo tembiapo ohakã'i'óva ñeñandu porã. Oñemboguata potávo ojehechakuaákuri ojejapyhývo mbo'ehára ñeñandu porã ndaha'eiha sapy'arãnteva; he'ise uvei ha'e okakuaa ha hi'ajuha ava ha mba'apohára háicha. Ko tembiapo oñemboguatákuri enfoque cuantitativo ári, oñemoha'ãngahai ha no experimental. Oñemarandu mono'õ haña ojeperu encuesta ha ipype oñemboguapy 36 mba'eporandu ojequerahaukáva digital ha kuatiápe. Upe pojaopy mba'eporandurã oñembosako'i 4 indicador ári, ojokupytyva umi jehupyvoirã ndive. Oñembyaty rire marandu, oñemba'apo hese, oñembosako'i tabla, ta'ãnga ha ojequapy oñehesa'ýjo, ha opa umíva omopyenda marandu ha ohechakuaa mba'e neporáva. Hu'ávoma, tekotevêne oje'e mbo'ehára ñeñandu porã tuichaiterei mba'eha ha'ekuéra ijeheguikuaa, hesapyso ha ojehupytyvo opa mba'e ojehekáva ñehekombo'e rupive.

Mba'e mba'érepa oñeñe'ê: Mbo'ehára Ñeñandu porã - Ojehechaukáva - Tenda – Mba'apoha.

## **O bem-estar docente no ambiente de trabalho no município de São Braz do Piauí no ano de 2024**

A docência é uma atividade complexa, pois a própria educação é um fenômeno multidimensional, envolvendo aspectos socioeconômicos, culturais e subjetivas do mundo contemporâneo. A sociedade é cada vez mais instável e requer adaptações às constantes transformações dos valores, comportamentos, que refletem a rapidez das informações e dos avanços tecnológicos. Face a tudo isso, ocorrem mudanças no ambiente de trabalho dos docentes, que necessitam se adaptar ao novo contexto globalizado, haja visto que os professores lidam constantemente com os mais variados grupos de pessoas e ainda têm a incumbência de gerenciar os diversos campos que envolvem o desenvolvimento humano.

A remuneração para o exercício da docência ainda não é digna da complexidade da profissão e as condições de ensino e de trabalho, muitas vezes, são desfavoráveis e contribuem para a insatisfação com a profissão e a desvalorização pela sociedade. Tendo em vista que o cenário pedagógico se torna, a cada dia, mais complexo é urgente discutir a prática docente na educação básica, discutir os aspectos que influenciam os sujeitos envolvidos na atividade que estão inter-relacionados com seu comportamento e características pessoais que constituem o conjunto complexo de variáveis envolvidas no ensino aprendizagem.

A profissão docente tem se mostrado cada dia mais complexa, não bastando possuir as habilidades técnicas e um aparato de recursos didáticos para o exercício da atividade. Os professores, na maioria das vezes formados pelo método tradicional, para além do conhecimento especializado na área de atuação, necessitam adaptar-se ao novo papel, (Franco, 2022, p. 26)

Apesar da precariedade que envolve o trabalho do professor existem fatores no seu âmbito de trabalho que contribuem para que eles estejam satisfeitos ou encontrem razões para continuar exercendo a docência de forma prazerosa.

No município de São Braz do Piauí os professores participam de ações voltadas para a melhoria do processo de ensino-aprendizagem, formação continuada, prevenção e atendimento à saúde mental, participação na gestão democrática sendo envolvidos desde a escolha do seu local de trabalho, horário e público, disponibilidade de tempo adicional para planejamentos e

## O BEM-ESTAR DOCENTE NO AMBIENTE DE TRABALHO

formações, até a construção dos documentos normativos e deliberações em conjunto dos processos educacionais.

No entanto, não se sabe em que aspectos do bem-estar do docente estas ações estão efetivamente contribuindo, tendo em vista, que há, ainda, algumas situações desfavoráveis que são comuns no universo escolar. Com isso faz-se entender que se o professor está bem isto refletirá na melhoria da qualidade da educação e agregado a isto, recentemente o bem-estar docente passou a ser uma política pública e os municípios precisarão elaborar os seus planos de governo para contemplá-la. Desta maneira surgiu a seguinte pergunta central da investigação: Existe evidências de bem-estar docente no ambiente de trabalho no município de São Braz do Piauí no ano de 2024?

As teorias apontam que o bem-estar dos professores no ambiente de trabalho é evidenciado através das dimensões subjetiva, cognitiva e social percebidas pelo docente. A dimensão subjetiva tem foco principal no sujeito, no titular do direito, que permiti a ordenação comportamentos (negativos ou positivos); A dimensão cognitiva diz respeito à aceitação positiva de si mesmo, relacionada com o processo de aquisição de conhecimento e a dimensão social se refere à interação com os outros, e ao papel que desempenhado na comunidade.

O estudo teve como objetivo geral: Identificar evidências de bem-estar docente no ambiente de trabalho no município de São Braz do Piauí no ano de 2024, e como objetivos específicos: Apontar evidências de bem-estar subjetivo, Indicar evidências de bem-estar cognitivo e Mostrar evidências de bem-estar social docente no ambiente de trabalho no município de São Braz do Piauí no ano de 2024.

O bem-estar dos professores, a base de sua prática e o seu comprometimento tem impacto no sucesso acadêmico do aluno. Os professores que se sentem bem com a sua profissão têm maior probabilidade de produzir alunos engajados e com maior potencial de aprendizagem, dessa forma, o bem-estar docente é de suma importância para o exercício das atividades laborais e deve ser uma preocupação não só dos professores, mas também da escola, pois na emoção docente estão envolvidos não somente os motivos, os projetos e a personalidade que cada um tem para apresentar esta ou aquela reação, mas também o ambiente em que este docente está inserido, como ele percebe o ato de ensinar.

A investigação sobre o bem-estar dos professores é muito importante porque reconhece a importância de cuidar de cada indivíduo, tanto para o seu

VÂNIA DOS SANTOS NEVES

próprio bem-estar como para a qualidade da educação que proporcionam aos seus alunos. Um corpo docente saudável, engajado e apoiado é fundamental para o sucesso e o bem-estar de toda a comunidade escolar. Gostar de ensinar e conviver com os alunos é o pressuposto básico da felicidade do professor, pois existe uma estreita relação entre o bem-estar do professor e o bem-estar do aluno. Em termos de relacionamento, a satisfação do professor afeta diretamente a satisfação do aluno, principalmente na sala de aula.

A fundamentação teórica presente nos estudos relacionados ao bem-estar docente remete à conceituação e dimensionamento do construto que servirão de marco de referência para compreender o tema, objeto de investigação.

### **Evidências de Bem-estar do Docente no Ambiente de Trabalho**

As evidências do bem-estar docente no ambiente de trabalho são indicadores essenciais da saúde e da qualidade de vida dos professores nas instituições de ensino. Essas evidências podem ser observadas de diversas maneiras, desde indicadores subjetivos, cognitivos e sociais até aspectos mais profundos que refletem as experiências e os estados emocionais dos professores.

Machado (2021) cita Siqueira e Padovam (2008), que realizaram a construção de um modelo teórico para bem-estar no trabalho. Para as autoras o conceito da variável bem-estar no trabalho, pode ser definida como integração de três componentes: “satisfação no trabalho – dimensão subjetiva, envolvimento com o trabalho – dimensão cognitiva e comprometimento organizacional – dimensão social.

Desde a época dos filósofos gregos, como Sócrates, Aristóteles e Epicuro, até a atualidade, tem se construído conceitos com o objetivo de compreender a felicidade e o sentido da vida (Farsen, 2018).

Ao longo dos tempos, a partir do século XVIII, mais precisamente, com o notório crescimento do capitalismo, a população aliou a busca da felicidade como sinônimo de riqueza. O fluxo de trabalho tornou-se parte indispensável da vida das pessoas e a busca por bens de consumo, por sua vez, aumentou consideravelmente. Nesse cenário, sentir-se engajado no trabalho também é um fator para a promoção de felicidade (Soccal, 2021, p.60).

## O BEM-ESTAR DOCENTE NO AMBIENTE DE TRABALHO

Os processos de trabalho atuais transcendem as fronteiras tradicionais do local de laboro e são inseparáveis da vida cotidiana das pessoas. A jornada trabalhista já não se limitam aos limites físicos de um determinado ambiente ou local de trabalho específico, mas estendem-se para além destes espaços, atingindo a esfera pessoal e o tempo livre das pessoas. Impulsionada pela inovação e pela natureza mutável do trabalho, a integração do trabalho e da vida pessoal é uma característica distintiva da sociedade contemporânea.

Segundo Sagam (1980), em ciência, evidências referem-se a dados empíricos coletados por meio de observação, experimentação ou análise sistemática, que são utilizados para sustentar ou refutar uma hipótese, teoria ou afirmação. Elas constituem a base para o processo de tomada de decisão racional e são essenciais para o avanço do conhecimento científico.

As evidências do bem-estar no trabalho docente, constam em Machado (2021), que surgiram no início dos anos 1960 e a temática vem sendo alvo de crescente interesse. O tema pode aparecer na literatura com outras denominações, como felicidade, afetos positivos e avaliação subjetiva da qualidade de vida. Trata-se de uma discussão própria da Psicologia Organizacional que destaca a importância das emoções vivenciadas pelos profissionais no trabalho e suas implicações para o desempenho e saúde.

Partindo de uma perspectiva afetiva centrada nas experiências pessoais dos professores, avançamos para uma compreensão social, histórica e estrutural, em que as situações dos professores são explicadas principalmente pelos contextos políticos e sociais. Desta forma, acredita-se que tanto nas culturas ocidentais quanto nas orientais, o ser humano persegue a felicidade como meta, no qual o bem-estar está relacionada ao corpo e a felicidade está relacionada aos elementos mentais e espirituais. Somente no século XX quando a psicologia começou a estudar a felicidade, é que a mente se tornou objeto de estudo por meios científicos.

As evidências sobre o bem-estar docente no ambiente de trabalho sugerem quando os professores possuem esse aspecto desenvolvido, tem um impacto direto no clima escolar e na cultura organizacional da escola. O bem-estar dos professores, como destaca Jesus (2021), passa também pela atitude positiva dos próprios em relação a seus alunos, a seus colegas, inclusive a si próprios, no plano de trabalho em equipe, o que pode contribuir de forma decisiva para a realização profissional. Os professores que se sentem valorizados, apoiados e respeitados têm maior probabilidade de colaborar com os colegas, participar em atividades extracurriculares e contribuir para um ambiente escolar positivo e acolhedor. Por outro lado, o baixo bem-estar dos

VÂNIA DOS SANTOS NEVES

professores pode levar a uma cultura de desconfiança, negatividade e insatisfação, o que pode impactar negativamente a escola como um todo.

### **O Bem-Estar subjetivo docente no ambiente de trabalho**

De acordo com Rebolo (2020), a dimensão subjetiva está relacionada às características pessoais do professor e diz respeito às competências e habilidades, às suas necessidades, desejos, valores, crenças e projeto de vida, à formação e conhecimentos necessários à realização das tarefas docentes.

O trabalho docente carrega muitas dificuldades, lutas, diferentes visões e experiências sobre do trabalho diário, gerando um montim de emoções. No domínio do trabalho, o bem-estar também é preocupação da comunidade científica diante da importância que o trabalho representa na vida das pessoas (Franco, 2021).

O bem-estar subjetivo docente no local de trabalho é uma área de pesquisa cada vez mais reconhecida e valorizada porque envolve não apenas os aspectos objetivos do trabalho, mas também as percepções e experiências pessoais dos professores sobre seu bem-estar, satisfação e cumprimento. Pessoal, é uma dimensão importante da qualidade de vida dos professores e do funcionamento eficaz das instituições educativas, está intimamente relacionado com uma série de fatores como o apoio social, a realização profissional, o equilíbrio entre vida pessoal e profissional, o envolvimento no trabalho e o significado das atividades.

Carvalho (2021) afirma que na década de 70, emergiu o conceito de bem-estar subjetivo, definido como a felicidade, isto é, a satisfação com a vida e a experiência de emoções positivas. Na esfera do bem-estar subjetivo, há a premissa de que a meta primordial da existência humana é a busca pela plenitude na experiência do prazer. Nesse contexto, o bem-estar emerge da soma de todos os momentos de prazer que um indivíduo já experimentou, está vivenciando e aspira alcançar futuramente. Este conceito vai além das condições objetivas de trabalho e salário para se concentrar nas percepções pessoais dos professores sobre o seu bem-estar e qualidade de vida no ambiente escolar.

Ainda segundo Carvalho (2021) as noções como o bem-estar subjetivo, a felicidade, a autodeterminação e a criatividade são exemplos de traços humanos que os defensores da Psicologia Positiva têm associado a um desenvolvimento saudável do Ser Humano. Para Rebolo (2020) O bem-estar docente, delimitado como algo que decorre da vivência de experiências

## O BEM-ESTAR DOCENTE NO AMBIENTE DE TRABALHO

positivas é, deste modo, um processo dinâmico construído principalmente na intersecção dimensões subjetiva.

Pode se entender que a avaliação subjetiva é individual da própria vida em termos de satisfação, felicidade e realização pessoal, o bem-estar é influenciado por diversos fatores, incluindo as condições de vida, saúde física e mental, relacionamentos interpessoais, realizações pessoais, e a capacidade de lidar com desafios e estresse. É uma dimensão importante da saúde mental e está ligado à sensação de realização, propósito e harmonia na vida.

Segundo Marchesi (2008) a emoção inclui as vivências emocionais no trabalho com os colegas, tendo a percepção de uma situação em função dos objetivos pessoais e a disposição para determinadas ações. As emoções são, também, sinais de alerta que devem ser atendidos e orientações diante de determinadas situações que devem ser avaliadas. Nesse mesmo sentido, é válido mensurar uma observação feita por Pereira (2016) que, a imbricação entre profissional e pessoal resulta em implicações para o exercício profissional docente na medida em que julgamos que as concepções, representações, crenças e valores pessoais do professor não podem ser desconsiderados na aprendizagem da docência e no ato de ensinar.

Quando os docentes experimentam altos níveis de bem-estar subjetivo, é mais provável que se sintam motivados, envolvidos e preparados para enfrentar os desafios diários na sala de aula. Isso resulta em um ambiente de aprendizagem mais positivo e produtivo para os alunos. Além disso, professores com bom bem-estar subjetivo tendem a ser mais criativos, resilientes e capazes de lidar com o estresse inerente à profissão.

A felicidade, delimitada neste estudo como bemestar subjetivo, está relacionada à satisfação em diversos domínios da vida, aos estados emocionais positivos e à quase ausência de estados depressivos ou de ansiedade, decorrentes da avaliação que cada pessoa faz de suas vivências,

Jesus (2021) enfatiza que o bem estar docente enquadra-se num conceito geral, que é o bem estar subjetivo. Apoiado em outros estudiosos, ele aponta que o bem-estar subjetivo é pertinente a uma leitura positiva que as pessoas fazem da sua própria vida. Reforçando a citação acima, as pesquisas realizadas por Macedo (2020), apontam que as mudanças que interferem diretamente nos níveis satisfação/insatisfação do professor estão relacionadas à dimensão mais subjetiva da docência, como: Satisfação com o sucesso dos alunos, equilíbrio entre trabalho e vida pessoal, capacidade afetiva e mediação de conflitos.

## **O Bem-estar Cognitivo Docente no Ambiente de Trabalho**

Macedo (2020), destaca que bem-estar docente converge à motivação e à realização do professor, em virtude do conjunto de competências e estratégias que este desenvolve, a fim de enfrentar as exigências e dificuldades na docência e ter satisfação, prazer, bem-estar e saúde no trabalho docente. Para o autor o bem-estar docente relaciona-se aos níveis positivos da satisfação nas relações interpessoais do professor consigo, com a instituição de ensino e principalmente pelo sucesso acadêmico dos alunos.

As mudanças que a pós-modernidade tem provocado na sociedade contemporânea têm afetado diretamente a Educação e o contexto escolar. O professor como agente direto desse contexto sente os efeitos dessas mudanças, tendo que aprender a lidar com variadas situações que vão desde as mais inusitadas, até as mais imprevisíveis. (Guterres (2020, p.25)

As situações mais satisfatórias na docência decorrem das mudanças mais sutis, dos pequenos ajustes no trabalho do professor, repercutindo positivamente no processo de ensino- aprendizagem dos alunos. O estudo do bem-estar docente traz o olhar positivo sobre a singularidade do projeto de vida e trajetória profissional do professor, partilhando questões favoráveis do ambiente do trabalho e da qualidade de vida do professor.

Para Pereira (2016) a profissão docente é uma imbricação entre as dimensões da vida profissional e da vida pessoal do professor e não há como negar as influências que as concepções, representações, crenças e valores do sujeito exercem sobre o ser e constituir-se como docente. Desse modo, todas as formas de aprendizagens ecoam de forma satisfatória para o professores, cujo objetivo principal de sua profissão é o de promover aprendizagens. Pereira (2016) é possível refletir que a profissão docente possui complexidade e ainda, que a satisfação profissional docente depende também das representações do próprio sujeito e das outras pessoas sobre sua função.

O sucesso dos alunos não é apenas um indicador da eficácia do ensino, mas também um reflexo do ambiente de aprendizagem criado pelos professores. Um ambiente que incentiva a curiosidade, a criatividade e o pensamento crítico é fundamental para que os alunos tenham sucesso acadêmico. Segundo Moraes (2020) Abusca pela compreensão do sucesso ou fracasso escolar encontra-se relacionada ao aspecto afetivo da aprendizagem. Na escola, ocorre por meio de julgamentos sobre a sua capacidade, enquanto aluno, e as condições a partir do contexto de aprendizagem.

## O BEM-ESTAR DOCENTE NO AMBIENTE DE TRABALHO

A satisfação do professor está relacionada com o reconhecimento de outras pessoas e de si mesmo de seu trabalho, daquilo que ele faz, dos resultados, do produto que se faz quando atua como professor. Nesse caso, poderíamos pensar que é quando o aluno aprende, mas, nem sempre o professor volta-se para isso. (Pereira, 2016, p.32)

Jesus (2007) citado por Nascimento (2021) denota que o “bem-estar docente” envolve a motivação e realização de professoras e professores em virtude de sua resiliência e estratégias que permitem respostas de impacto positivo frente às exigências da profissão, fazendo com que as enfrentem de maneira a aperfeiçoar o seu próprio. Para Soccac (2021) A escola pode ser vista como um espaço significativo onde os docentes estão em constante diálogo, em constante busca pela sua identidade, do seu lugar, da sua satisfação.

A satisfação com a profissão docente é um aspecto fundamental do bem-estar e do sucesso do educador. Professores satisfeitos com seu trabalho tendem a se sentir mais motivados, engajados e realizados em suas funções. A satisfação com a profissão docente pode ser influenciada por diversos fatores, como o ambiente de trabalho, o apoio da equipe escolar, o reconhecimento do trabalho realizado, o relacionamento com os alunos e seus familiares, a autonomia profissional, as oportunidades de desenvolvimento profissional, etc.

Para Pereira (2016), o professor exerce o ato de educar e justifica que a dimensão técnica não é autossuficiente para que o professor exerça sua função, isto por conta de que a modernização de técnicas só acontece a partir de um conjunto de compromissos “de caráter axiológico” por meio dos quais se permite repensar e projetar o ato de educar, isto em função de outras estratégias e dispositivos pedagógicos e didáticos.

Complementando a informação acima citada, convém destacar a fala de Soccac (2021) quando afirma que as relações sociais são determinadas pela satisfação das necessidades da vida humana, condição fundamental de toda a história e os processos de transformações sociais se dão através dos conflitos entre os interesses das diferentes classes sociais.

Nesse contexto discursivo, se faz necessário mensurar que o bem estar está intimamente relacionado a percepção dos acontecimentos positivos que estão no entorno, entre eles, a consolidação do processo de aprendizagem por parte dos estudantes e aceitação do processo de mediação realizado pelo professor. Para Florêncio (2021), a paixão pela profissão, o sentimento de

VÂNIA DOS SANTOS NEVES

realização e de satisfação com as experiências realizadas são indispensáveis para que se esteja disposto a criar ambientes saudáveis.

Buscar compreender e explicitar as fontes e dinâmicas que geram e mantêm o bem-estar docente também se mostra relevante pela possibilidade que oferece de apontar caminhos e estratégias aos professores para buscarem condições mais favoráveis quando se deparam com conflitos e dificuldades no trabalho, vislumbrando possibilidades de reestruturação de suas práticas e modos de ser e estar na profissão. (Rebolo, 2020, p. 324)

Quando os professores estão satisfeitos com sua profissão, tendem a investir mais energia e criatividade no planejamento e execução das aulas, buscando constantemente formas de melhorar o processo de ensino e promover o sucesso dos alunos. Além disso, a satisfação com a profissão docente ajuda a reter talentos educacionais, reduz a rotatividade de professores e cria um ambiente escolar mais estável e positivo para todos os envolvidos.

### **O Bem-Estar Social Docente no Ambiente de Trabalho**

Para definir os efeitos permanentes e negativos no trabalho que afetam a personalidade do docente, como resultados das condições psicológicas do exercício da docência, Nascimento (2021) considera que o “bem-estar docente” envolve a motivação e da realização positiva que fazem do seu trabalho e a realização de professoras e professores em virtude de sua resiliência (conjunto de competências) e estratégias que permitem respostas de impacto positivo, frente às exigências da profissão, fazendo com que as enfrentem de maneira a aperfeiçoar o seu próprio funcionamento.

Segundo Socal (2021) os educadores devem objetivar uma postura ética, crítica, de bom senso, que contribua assim para uma ação transformadora de si mesmo e para o outro. Esse olhar na esfera do profissional docente é fundamental, pois visa fomentar o desenvolvimento de práticas de autorrealização mais equilibrada e humanizadora. O equilíbrio entre vida pessoal e profissional refere-se à obtenção do equilíbrio entre a vida profissional e pessoal por meio do gerenciamento, organização e priorização de tarefas pessoais e rotinas de trabalho

O equilíbrio entre trabalho e vida pessoal é crucial para o bem-estar e a qualidade de vida de uma pessoa. Num mundo cada vez mais acelerado, onde as exigências profissionais podem tornar-se esmagadoras, encontrar este

## O BEM-ESTAR DOCENTE NO AMBIENTE DE TRABALHO

equilíbrio é crucial para garantir a saúde física e mental, a felicidade e a realização pessoal.

Segundo Socal (2021) a ausência de favorecimento do equilíbrio entre vida pessoal e profissional em face dos docentes que atuam no ambiente universitário pode afetar seu comprometimento tanto na área de docência quanto na pesquisa, além de gerar distanciamento dos compromissos familiares.

O equilíbrio entre vida pessoal e profissional envolve a capacidade de gerenciar o tempo e as prioridades de maneira eficaz, para que você dedique tempo suficiente ao cumprimento das responsabilidades profissionais, bem como às atividades e relacionamentos pessoais que trazem significado e satisfação. Isso pode incluir passar tempo com a família e amigos, praticar hobbies e interesses pessoais, cuidar da saúde física e mental e simplesmente relaxar e recarregar as energias.

Reflexões acerca da vida profissional, pessoal e da satisfação no trabalho se mostram relevantes. De fato, a satisfação no trabalho pode ser definida como uma condição emocional que é resultada do convívio de profissionais de acordo com as características pessoais, valores e expectativas com o ambiente e a organização do trabalho e, que podem influenciar a percepção de bem-estar e qualidade de vida do trabalhador. (Vieira, p.34, 2023)

Equilibrar, não quer dizer dividir o tempo igualmente entre trabalho e vida pessoal, mas sim integrar as duas áreas de forma saudável e harmoniosa. Trata-se de encontrar um ponto onde as demandas profissionais não sobrecarreguem sua vida pessoal e vice-versa. Isso significa sentir-se satisfeito tanto no ambiente de trabalho quanto em casa, melhorando assim a qualidade de vida geral. Segundo Fazal et al.,(2019), o equilíbrio vida-trabalho dos professores pode ser um atenuante não só para a qualidade da Educação, mas também para tornar os cursos de graduação e pós-graduação mais sustentáveis, com impactos em curto e longo prazo. O equilíbrio entre trabalho e vida pessoal é uma busca constante e individual, mas é um aspecto vital para uma vida plena e satisfatória. Para manter um equilíbrio saudável entre trabalho e vida pessoal, é importante estabelecer limites claros entre as duas áreas e priorizar as atividades e relacionamentos mais significativos.

Segundo Franco (2022) a docência tem ainda a seu favor o fato de envolver o uso de diversas habilidades que, embora diferenciadas, não são dissonantes entre si. Além de permitir o ‘desligamento’, ou certo

VÂNIA DOS SANTOS NEVES

distanciamento, dos problemas cotidianos e pessoais e a chance de o professor fazer escolhas e ter certo controle sobre o processo de trabalho.

Para Macedo (2020), as fontes do bem-estar docente consideram os entrelaçamentos da avaliação do próprio sujeito, o professor, com o conjunto dos elementos dos componentes do trabalho docente. Entendendo que a docência tensiona a satisfação do professor, a partir da articulação que este estabelece com o seu trabalho e com a sua vida, em diferentes espaços escolares afetando o modo individual do trabalhador se relacionar com o seu trabalho.

Portanto, equilibrar as demandas do ensino e da vida pessoal é um desafio constante para muitos educadores. Entre planejar aulas, avaliar trabalhos, participar de formações e planejamentos, organizar documentos e cuidar do bem-estar de seus alunos, encontrar tempo e energia para cuidar de si mesmo e de seus relacionamentos pode ser um desafio. No entanto, a importância deste equilíbrio para o bem-estar docente deve ser dissociado da função profissional e pessoal.

### **Método**

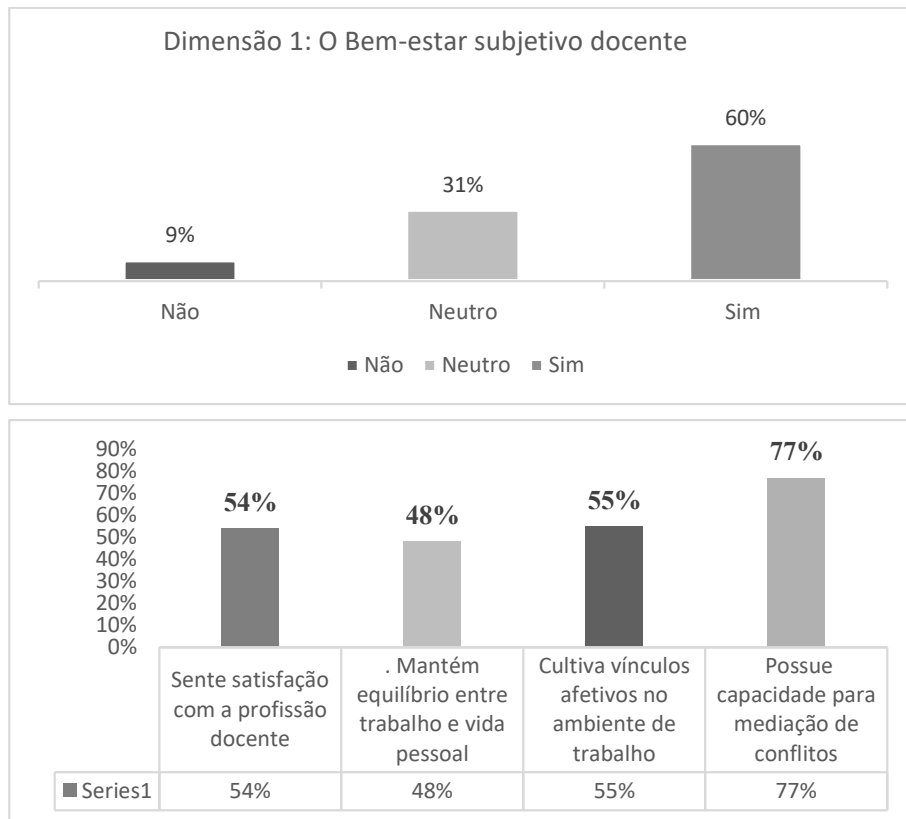
A investigação sobre o Bem-estar docente no ambiente de trabalho foi realizada com 56 professores da Educação Básica do município de São Braz do Piauí no ano de 2024, sendo 14 professores da Educação Infantil, 32 do Ensino Fundamental e 09 do Ensino Médio, abarcando, desta maneira, todos os docentes do município. O enfoque da investigação foi a quantitativa. O alcance temporal da investigação consiste em seccional ou transversal, quanto a fonte de informações, a investigação configurou-se como pesquisa de campo. O desenho de investigação foi o não-experimental e quanto ao nível de conhecimento esperado foi descritivo, caracterizando-se quanto a sua natureza, como básica.

Foi utilizada como técnica a enquete e instrumento de coleta de dados, o questionário, com as opções de respostas estruturadas conforme a escala Likert. Desta forma, as respostas foram pontuadas em um intervalo de valores, permitindo medir a força e intensidade da experiência. Havendo diferentes níveis de medição, optou-se com escala de 5 pontos, uma vez que foi incluído um elemento neutro. O instrumento passou por validação por especialistas.

### Resultados e discussões

O bem-estar docente no ambiente de trabalho de São Braz do Piauí no ano 2024, foram analisados pelos dados coletados de forma estruturada pelas três dimensões bem-estar docente no ambiente de trabalho: Subjetiva, Cognitiva e Social.

**Figura 1.** Dimensão 1: O Bem-estar subjetivo docente

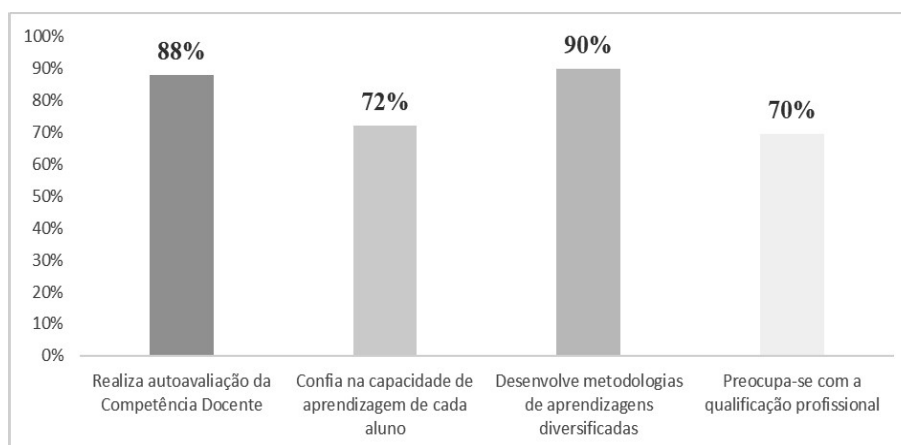


Fonte própria

Referente ao Bem-estar Subjetivo Docente, a análise dos 4 indicadores culminou no seguinte resultado: 55% dos docentes responderam que sentem satisfação com a profissão docente, 48% dos investigados mantêm equilíbrio entre trabalho e vida pessoal, o que indica que mais da metade não equilibram esses dois aspectos. Sobre Cultivar vínculos afetivos no ambiente de trabalho, 55% afirmaram que sempre cultivam esses vínculos e 77% dos

professores responderam que concordam e concordam totalmente com a pergunta sobre possuir capacidade para mediação de conflitos. Isso pode ser interpretado como um bom sinal, indicando que os aspectos avaliados geralmente não são fonte de desconforto ou insatisfação significativa para a maioria dos docentes investigados.

**Figura 2.** *Indicadores do bem-estar subjetivo do docente*



Fonte própria

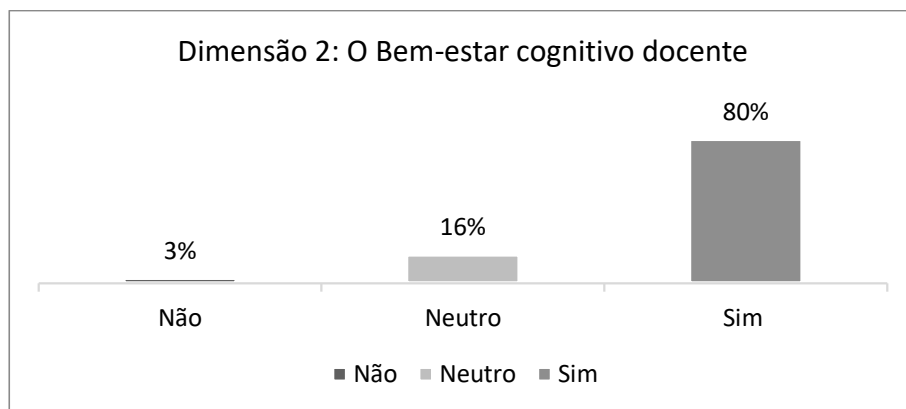
Em 60% das respostas afirmativas dos docentes fica evidente que a maioria dos participantes tende a expressar sentimentos ou percepções positivas em relação aos indicadores de bem-estar subjetivo considerados nesta dimensão. Isso indica um bom nível de satisfação, contentamento ou felicidade em relação aos aspectos avaliados. Para Florêncio (2021) um bom nível de bem-estar subjetivo ocorre quando o indivíduo reconhece um elevado nível de satisfação global com a vida, assim como um balanço positivo da vivência de afetos positivos e negativos.

As respostas evidenciam o Bem-estar Cognitivo Docente que apresenta uma avaliação predominantemente positiva em relação aos indicadores considerados nesta dimensão. A análise detalhada desses resultados permite apontar que a respeito da autoavaliação da competência docente, 88% das respostas denotam um aspecto positivo diante das respostas obtida desse item. Sobre a confiança do professor na capacidade de aprendizagem de cada aluno(a), 72% responderam que confiam na capacidade do aluno para aprender, 90% os docentes responderam que desenvolvem metodologias diversificadas no dia do trabalho e 70% das

## O BEM-ESTAR DOCENTE NO AMBIENTE DE TRABALHO

resposta obtidas foram afirmativas quanto a preocupar-se com a qualificação profissional, indicando que os docentes estão constantemente refletindo suas capacidades pedagógicas. Dessa forma, a análise da referida dimensão mostra que apenas, uma minoria dos docentes participantes expressa sentimentos ou percepções negativas em relação aos indicadores de bem-estar cognitivo considerados.

**Figura 3.** Dimensão 2: Bem-estar cognitivo docente



Fonte própria

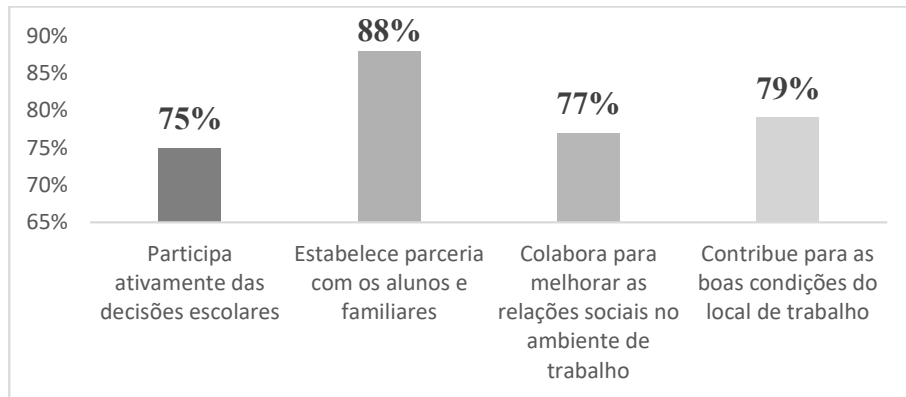
Observa-se que uma parcela significativa dos docentes não expressam claramente nem sentimentos positivos nem negativos em relação aos indicadores de bem-estar cognitivo. Com 16% das respostas na categoria de neutralidade, isso mostra que alguns aspectos do bem-estar cognitivo podem não ser percebidos como particularmente positivos ou negativos, ou que são indiferentes a estes aspectos.

No entanto, o dado mais significativo é que 80% das respostas indicam uma visão positiva em relação aos indicadores de bem-estar cognitivo. Isso sugere que a maioria dos docentes participantes se sente confiante em suas habilidades cognitivas, está satisfeita com seu desempenho intelectual ou experimenta sentimentos positivos em relação ao ambiente cognitivo em que trabalham. O resultado sugere que a maioria dos docentes está confiante em suas habilidades cognitivas, satisfeita com seu desempenho intelectual ou experimenta sentimentos positivos em relação ao ambiente cognitivo em que trabalham. Para Rebolo (2020) O acréscimo de dados cognitivos que reduzem a dissonância entre como se dão as coisas e como

VÂNIA DOS SANTOS NEVES

deveriam ser, além de diminuir o incômodo psicológico, possibilita outra estratégia: a da inovação.

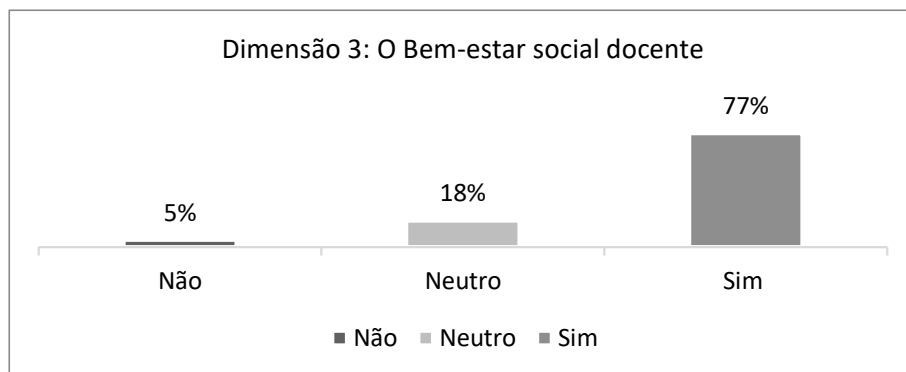
**Figura 4.** *Indicadores do bem-estar social docente*



Fonte própria

Com base nos resultados da dimensão Bem-estar Social Docente, foi possível obter que 75% dos professores participam ativamente das decisões escolares, o que demonstra um forte envolvimento na governança da instituição. Além disso, 88% dos docentes relatam estabelecer parcerias eficazes com alunos e seus familiares, evidenciando um compromisso com a comunidade escolar. No que diz respeito às relações sociais dentro do ambiente de trabalho, 77% dos professores colaboram para seu aprimoramento, indicando um esforço conjunto para promover um clima de convivência saudável. Ademais, 79% dos docentes contribuem para manter boas condições no local de trabalho, reforçando um ambiente propício ao ensino e à aprendizagem. Esses dados sugerem que apenas uma minoria dos participantes apresenta sentimentos ou percepções negativas em relação às suas interações sociais no ambiente de trabalho, destacando um panorama predominantemente positivo.

**Figura 5.** Dimensão 3. O bem-estar social docente



Fonte própria

Apenas 5% das respostas indicam negatividade em relação aos indicadores de bem-estar social, apontando para uma minoria dos docentes participantes que expressa sentimentos ou percepções negativas em relação às suas interações sociais no ambiente de trabalho.

18% das respostas indicam neutralidade, assim, uma parcela significativa dos docentes não expressa claramente sentimentos em relação ao seu bem-estar social. Isso pode indicar que algumas interações sociais podem não ser percebidas como particularmente positivas no ambiente de trabalho docente, mostrando que no aspecto social, apresenta algumas fragilidades, que podem, em certa medida, dificultar o trabalho em equipe nas escolas.

No entanto, o resultado mais expressivo é que 77% das respostas indicam uma visão positiva em relação aos indicadores de bem-estar social. Isso denota que a maioria dos docentes participantes experimenta sentimentos positivos em relação às suas interações sociais no ambiente de trabalho. Segundo Marchesi (2008) as escolas já configuraram uma rede de relações, de grupos e de subgrupos, em tomo de projetos, interesses, amizades ou inimizades, que facilitam ou bloqueiam o trabalho coletivo e o apoio mútuo.

### Considerações finais

O estudo teve como objetivo geral: Identificar evidências do bem estar docente no ambiente de trabalho no município de São Braz do Piauí no ano de 2024. Indicar evidências de bem-estar cognitivo e Mostrar evidências de bem-

VÂNIA DOS SANTOS NEVES

estar social docente no ambiente de trabalho no município de São Braz do Piauí no ano de 2024.

Foi possível apontar que o bem-estar subjetivo docente no ambiente de trabalho é evidenciado através perspectivas positivas dos docente, que envolvem aspectos encorajadores, destacando não apenas a satisfação com a profissão docente, mas também o equilíbrio entre a vida profissional e pessoal, a manutenção de vínculos afetivos positivos com colegas e alunos, e a demonstração de habilidades eficazes de mediação de conflitos. A partir dessa análise foi possível apontar que evidências de bem-estar subjetivo docente no ambiente de trabalho.

O estudo indicou evidencias de bem-estar cognitivo no ambiente de trabalho, revelando um panorama positivo quanto as competências docentes, a confiança que os docente têm nas aprendizagens dos alunos, o desenvolvimento de metodologias de ensino diversificadas e a atenção contínua à qualificação profissional.

Identificou-se, a respeito do bem-estar social docente no ambiente de trabalho, uma excelente situação de positividade, uma vez que evidenciou-se resultados altamente satisfatórios, destacando não apenas a participação ativa dos docentes nas decisões escolares, mas também o estabelecimento de parcerias eficazes com alunos e familiares, a colaboração para melhorar as relações sociais no ambiente de trabalho e a contribuição para as boas condições do local de trabalho.

Desta forma identificaou-se, de maneira clara e precisa, evidências significativas do bem-estar docente no ambiente de trabalho em 2024 e os resultados do estudo demonstram aspectos positivos relacionados ao bem-estar subjetivo, cognitivo e social dos docentes.

O bem-estar subjetivo dos professores foi avaliado através de suas percepções pessoais sobre satisfação e felicidade no trabalho. A maioria dos professores relatou altos níveis de satisfação com suas funções e ambiente escolar, indicando uma atmosfera de trabalho que promove a realização pessoal e profissional.

O bem-estar cognitivo dos professores foi evidenciado pela capacidade de lidar com as demandas intelectuais e desafios do ensino. Os resultados indicam que os professores sentem-se mentalmente estimulados e apoiados em suas atividades pedagógicas, o que contribui para um ambiente de aprendizagem dinâmico e eficaz.

## O BEM-ESTAR DOCENTE NO AMBIENTE DE TRABALHO

O bem-estar social dos docentes foi analisado em termos de suas interações e relações dentro do ambiente escolar. A pesquisa revelou que os professores se sentem parte de uma comunidade escolar coesa, onde a colaboração e o suporte mútuo são práticas comuns. Esse sentimento de pertencimento e apoio social é fundamental para a manutenção de um ambiente de trabalho saudável e produtivo.

É importante continuar monitorando e apoiando o bem-estar dos professores, identificando e abordando quaisquer áreas de preocupação ou desafios que possam surgir. Isso pode ser alcançado através da implementação de políticas de apoio ao bem-estar dos professores, programas de desenvolvimento profissional e estratégias para promover um ambiente de trabalho saudável e solidário nas escolas. Como também proporcionar um ambiente de trabalho que respeite e valorize a individualidade e as necessidades de cada professor.

### Referência bibliográfica

- Bezerra Machado, L. e Ferreira de Araújo, C. A. (2021). Sinais de bem-estar docente em práticas de professores de Educação Básica. *Revista Educa Mais*, 5(5), 1363-1375. DOI:10.15536/reducarmais.5.2021.2626  
[https://www.researchgate.net/publication/356145905\\_Sinais\\_de\\_bem-estar\\_docente\\_em\\_praticas\\_de\\_professores\\_de\\_educacao\\_basica](https://www.researchgate.net/publication/356145905_Sinais_de_bem-estar_docente_em_praticas_de_professores_de_educacao_basica)
- Carvalho, M. C. (2021). O Bem-estar dos docentes e não docentes à luz da Educação Inclusiva. [Dissertação de mestrado]. Universidade Madeira.
- Farsen, T. C., Boehs, S.T. M., Ribeiro, A. D. S., Biavati, V. P. e Silva, N. (2018). Qualidade de vida, Bem-estar e Felicidade no Trabalho: sinônimos ou conceitos que se diferenciam? *Interação Em Psicologia*, 22(1).  
<https://doi.org/10.5380/psi.v22i1.48288>
- Florêncio, S. Q. N. (2021). Configurações docentes: bem-estar na docência em Educação Física. [Tese de doutorado em Educação Física]. UPE/UFPB.
- Franco, A. F. (2022). Autoeficácia e bem-estar do professor no contexto do ensino médico. [Dissertação de mestrado em educação]. Presidente Prudente, SP.
- Guterres, R. A. (2020). Professor sem estresse: proposta de bem-estar na rede pública de ensino. [Tese de doutorado]. Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)
- Jesus, S. N. (2021). Expectativas de realização na profissão docente: construção da escala E.R.P. de Jesus. *Psychologica*. 7, 65-84.
- Macedo, F. O. (2020). *Bem-estar/mal-estar docente dos professores das escolas das águas no pantanal*. Universidade Católica Dom Bosco.
- Marchesi, A. (2008). O bem-estar dos professores. Artmed Editora.
- Moraes, C. S. V. (2020). *A relação educação e trabalho: desafios teóricos na construção de um pensamento crítico*. FEUSP Agência Financiadora: FAPESP
- Nascimento, F. S. (2021). *Possibilidades para pensar os fenômenos do mal-estar e bem-estar docente em uma escola da rede estadual de ensino de Porto Alegre*. PUCRS. <https://tede2.pucrs.br/tede2/handle/tede/9591>
- Pereira, D. S. (2016). Felicidade e significado: Um estudo sobre profissionais da educação do e Estado de São Paulo. [Dissertação de mestrado]. Universidade de São Paulo.
- Rebolo, F. e Constantino, M. (2020). *Escala de bem-estar docente (EBED): Desenvolvimento e validação*. Universidade Católica Dom Bosco (UCDB).
- Sagan, C. E. (1980). *Cosmos: uma viagem Pessoal*. Editora Companhia das Letras.

O BEM-ESTAR DOCENTE NO AMBIENTE DE TRABALHO

- Soccal, D. M. (2021). *Um estudo sobre felicidade e trabalho docente no município de Agudo/RS*. Universidade Federal de Santa Maria.
- Vieira, M. A. (2021). Saúde emocional, qualidade de vida e bem-estar docente: o reconhecimento do outro na esfera da docência universitária. [Dissertação de mestrado], Universidade de Santa Maria, RS.

